



Carta Técnica Municipal 1:5.000

Edição: 2
 Data do levantamento: 21 de Setembro de 2006
 Data da restituição cartográfica: Novembro de 2010

Folha Nº 277-113 Tchimuca



Esquema de ligação das folhas

A nomenclatura das folhas da Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é harmonizada com a da cartografia oficial da República de Angola. Por conseguinte, a designação de cada uma das folhas da CTM a escala 1:5.000 é composta pelo número da Carta Topográfica de Angola (CTA) à escala 1:100.000 e ligado por um hífen, um número de 1 a 625 referido à sua divisão oficial em 25x25 folhas à escala 1:5.000.

Até ao mesmo tempo, a delimitação das áreas cartográficas referidas a cada uma das folhas da CTM é mais grande das da CTA, tendo alargado as folhas de modo a criar faixas e áreas de sobreposição entre as folhas vizinhas e, desta maneira, facilitar a consulta dos objectos cartografados que localizam-se nas proximidades dos limites das folhas.

— Divisão das folhas da CTA à escala 1:5.000
 — Extensão da folha actual da CTM do Cubal à escala 1:5.000
 — Área total cartografada

A Carta Técnica Municipal (CTM) do Cubal é um produto essencialmente, que visa facilitar a base cartográfica para os actividades de gestão do território, nomeadamente das de planeamento. O seu conteúdo informativo e a sua representação gráfica são optimizados para fornecer uma descrição do território de tipo técnico, quer dizer, trata-se de um documento cartográfico destinado a ser utilizado por técnicos e outros profissionais das áreas de planeamento e urbanismo, quer seja para fins de planeamento ou de execução, mas sem substituir na função da sua localização.

Constituem-se as seguintes entidades: a Carta do Cubal é um produto genérico por detenção administrativa dos serviços de apoio territorial que fazem parte do Sistema de Informação Geográfica local, nomeado Infra-estrutura de Bases Territoriais Municipais (IBTAM) do Cubal. O seu produto cartográfico que é criado por aplicação de normas da IBTAM à Carta Municipal (CTM) do Cubal, sendo o produto final Municipal, nomeado a Carta TM.

A fiscalização da conformidade dos serviços e produtos fornecidos às normas da República de Angola é feita pela Região Técnica, Lda, enquanto a realização técnica da HESC. As suas funções foram estabelecidas pelo Decreto de Presença a 26 de janeiro de 2009 em Luanda. Os responsáveis técnicos são: Markus Heister, planeador territorial; e Doroteia Schuma, arquiteta.

Consórcio SAMAYONGO - Consórcio Internacional Luanda-Veneza - e-mail: info@samayongo.com - http://www.samayongo.com

Rogosa Yoko, Lda - Construção Civil e Serviços
 Morro Bento - Sector B, Quarteirão Nº 4, Casa Nº 2, Município da Samba - Luanda - Angola
 Tel: +244-926-332071 - e-mail: info@rogosa-yoko.com - rogosa_yoko@hotmail.com
 http://www.rogosa-yoko.com

HESC serviços para o território - Planeamento Desenho Estudos Informação
 Via Sotomayor 165 - 3017 Veneza-Méridis - Lisboa
 Tel: +39-041-2668833 - fax: +39-041-2668834 - e-mail: info@hesc.it - http://www.hesc.it

Legenda

- Edifício civil
- Edifício público
- Edifício CFB, aeroporto
- Produção ou serviços
- Edifício em construção ou destruído
- Área urbanizada
- Aeroporto
- Antiga fazenda
- Vegetação ribeirinha e similares
- Zona húmida
- Superfície aquática
- Curso de água
- Limite de área agrícola
- Estrada pavimentada
- Estrada em terra melhorada com caminho bem definido
- Estrada em terra melhorada
- Estrada ou pista em fundo natural
- Ponte
- Estrada principal inter-municipal
- Estrada secundária inter-municipal
- Estrada principal municipal
- Estrada urbana
- Estrada local
- Caminho
- Caminho de ferro
- Curva de nível de 25 metros
- Curva de nível de 5 metros
- Curva de nível de 1 metro

Escala gráfica

Na representação cartográfica na escala 1:5.000 aplicam-se, no âmbito do sistema métrico (Sistema Internacional), as seguintes relações:

- 1 cm na carta corresponde a 20 m na realidade;
- 100 m na realidade correspondem a 5 cm na carta;
- 1 km na realidade corresponde a 50 cm na carta.

Ao contrário, no âmbito do sistema inglês, baseado sobre polegadas (in), pés (ft), jardas (yd) e milhas (mi), podem-se aplicar as seguintes relações:

- 1 in na carta corresponde a 166 2/3 ft na realidade;
- 500 ft na realidade correspondem a 3 in na carta;
- 1 mi na realidade corresponde a 31,68 in na carta.

Sistemas de referência de coordenadas cartográficas

Como projecção cartográfica da CTM do Cubal utiliza-se um sistema de referência próprio, nomeado «Cubal», que é baseado numa projecção transversal de Mercator sobre o elipsóide de Clarke 1880/IGS orientado no Camacupa, com latitude da origem a 13° 2' 30" sul, longitude da origem a 14° 15' 0" leste e que não tem redução de escala (factor de escala na origem = 1).

Ao contrário, as referências de coordenadas cartográficas imprimeadas na carta referem-se, o primeiro (linhas pretas), ao sistema UTM (Transversal Universal de Mercator), fuso 33, hemisfério sul, orientado ao WGS84 (Sistema Geodésico Mundial de 1984) e, o segundo (linhas azuis), às coordenadas geográficas do elipsóide do WGS84.

